



secretariado nacional da
pastoral da cultura

www.snpcultura.org

Investigadores portugueses vão ter "via verde" de acesso à Biblioteca e Arquivo do Vaticano

O Governo de Portugal assinou na sexta-feira um protocolo de cooperação com a Biblioteca e Arquivo Apostólicos do Vaticano, que vai permitir o acesso ao seu acervo por parte de investigadores do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica.

O acordo envolve, além deste organismo, o Instituto Português de Santo António, de Roma, que apoiará a instalação dos estudiosos, na capital italiana, e o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

As condições da convenção preveem que o Centro de Estudos de História Religiosa selecione investigadores, a quem serão concedidas, pelo Instituto Camões, Bolsas Fernão Mendes Pinto.

O Instituto Português de Santo António informa, na sua página, que dispõe «de uma pequena estrutura destinada a receber estudiosos, investigadores e artistas portugueses com necessidade de fazer uma breve estadia em Roma», além de assistir, «na medida das suas possibilidades», os estudantes ERASMUS e outros portugueses» na «difícil procura de alojamento».

Na cerimónia de assinatura, que decorreu em modalidade digital, simultaneamente em Lisboa e na Cidade do Vaticano, contou com a participação do bibliotecário e arquivista da Santa Sé, Card. Tolentino Mendonça.

Constituíram-se igualmente como signatários a secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Teresa Ribeiro, bem como o reitor do Instituto Português de Santo António, Mons. Agostinho da Costa, e o diretor do Centro de Estudos de História Religiosa, Paulo Fontes.

Rui Jorge Martins

Fonte: Lusa/Sapo

Imagem: Biblioteca Apostólica do Vaticano | D.R.

Publicado em 09.12.2020

